

# *Jornal* Afubesp

Jornal da Associação dos Funcionários  
do Grupo Santander, Cabesp e Banesprev

Ed. nº 117 | julho de 2021

## ORA NA EMPRESA



## ORA EM CASA



***O MERCADO DE TRABALHO AVANÇA COM TRANSFORMAÇÕES IMPORTANTES:  
O FORMATO HÍBRIDO QUE DIMINUI AS IDAS AO LOCAL DE TRABALHO  
É UM DELES. ENTENDER O MODELO E NEGOCIAR PARA PROTEGER OS DIREITOS  
DOS TRABALHADORES É O DESAFIO DO MOMENTO. PÁGS. 4 E 5***

***SAIBA TUDO SOBRE A BOA NOTÍCIA RELACIONADA AÇÃO DO SERVIÇO PASSADO DO PLANO II. PÁG. 7***

# AOS POUCOS, VOLTAMOS

**A**dequando-se às possibilidades e atenta às necessidades dos associados, a Afubesp reabriu as portas da sede (Rua Direita, 32, 2º andar) para atendimento presencial no primeiro dia de julho, de segunda à sexta-feira, das 10h às 15h, ainda em horário reduzido em razão do cenário de pandemia. Lembramos que, embora o Plano São Paulo de enfrentamento ao coronavírus esteja em fase de flexibilização, é preciso bater na tecla das medidas de prevenção. Por isso, recomendamos que dêem preferência ao atendimento telefônico ou online, e compareçam presencialmente somente em último caso.

Falando sobre prevenção, a melhor forma de vencermos a crise é a vacina chegar para a maior quantidade de pessoas o mais rápido possível, evitando a proliferação de variantes do vírus como a Delta, com casos já confirmados no país. Por isso, se chegou a sua vez, vacine-se com as duas doses! Na página 3 desta edição, você confere uma vitória importante para a categoria bancária: a inclusão dos profissionais como prioridade no Plano Nacional de Imunização (PNI), um alívio aos trabalhadores que se arriscam diariamente nas agências e aos que enfrentam as dificuldades do teletrabalho.

O assunto da matéria de capa (páginas 4 e 5) é justamente a mudança no formato de trabalho que a pandemia deixará como legado. De acordo com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), cerca de 8 milhões de trabalhadores migraram para o teletrabalho desde o início da pandemia. O trabalho híbrido, que mistura o presencial e home office, parece ser o futuro. Porém, para que o modelo funcione bem, é preciso que os empregadores respeitem o direito ao descanso e deem aos funcionários condições para o trabalho.

Para encerrar, o secretário-geral da Afubesp, Mario Raia, lembra aos associados que a campanha de cadastramento continua até que todos os sócios estejam com seus dados

atualizados e com os débitos das mensalidades devidamente autorizados no banco.

O primeiro pagamento neste formato ocorreu em 18 de junho, mas houve quem ainda não fez o procedimento. Neste caso, no próximo dia 20, serão debitadas duas mensalidades (referentes a junho e julho).

Importante lembrar que há risco de exclusão do quadro associativo após três meses de inadimplência, segundo reza o Estatuto da Afubesp, e que isso implica em não mais fazer parte de ações coletivas ajuizadas pela entidade, por exemplo.

Caso esteja com dificuldades para regularizar o débito, entre em contato o quanto antes por meio dos nossos canais de comunicação. No site há um passo a passo para ajudá-lo a deixar tudo em ordem também. Estamos à disposição para prestar auxílio e sanar quaisquer dúvidas.

Boa leitura!  
Diretoria da Afubesp

## ATENÇÃO!

O atendimento na **Afubesp** ocorre apenas pelo telefone **(11) 3292-1744** ou pelo email **atendimento@afubesp.org.br**



# MAIS VACINAS, MENOS INTERNAÇÕES EM SP

Apesar da melhora significativa nos casos de covid-19 por conta da vacinação, cuidados ainda são necessários



**N**otícias boas! O número de pacientes internados por covid-19 caiu cerca de 45% no estado de São Paulo entre março e junho deste ano. A taxa geral de ocupação dos leitos de UTI paulistas é de 65% e na Grande São Paulo é de 60,2%. Membros do comitê de saúde do governo estadual atribuem este resultado ao avanço da vacinação por grupos etários.

A taxa de mortalidade por coronavírus também caiu neste período: Em março era de 35%, e em junho, caiu para 19%, queda de 46%.

Mas mesmo com dados positivos, a situação ainda não está controlada e os cuidados seguem necessários, pois nenhuma vacina é 100% eficaz e é preciso pelo menos que 75% da população esteja com a imunização completa.

O Estado superou a marca de mais de 30 milhões de doses aplicadas de vacina na população nos 645 municípios.

Atualmente, são 17,12% da população com esquema vacinal completo (dados de 16 de julho).

## BANCÁRIOS: CATEGORIA PRIORITÁRIA

Vitória da luta sindical! Os bancários foram incluídos no Plano Nacional de Imunização (PNI) como categoria prioritária para a vacinação contra covid-19. A oficialização pelo Ministério da Saúde foi feita no último dia 15, como já havia se comprometido em reunião com dirigentes sindicais bancários em 6 de julho.

Sindicatos e entidades de representação vinham pressionando, desde o final do ano passado, as autoridades de todas as instâncias federativas para a inclusão. Em março, foi encaminhado ofício de cobrança e alerta ao para o governo federal sobre o alto risco de contágio no ambiente de trabalho nas agências, tanto para os trabalhadores de bancos como para a população que utiliza os serviços bancários.

A atividade é considerada essencial nos termos do Decreto nº 10.282 de 20 de março de 2020, alterado pelo Decreto nº 10.329 de 28 de abril de 2020, que regulamenta a Lei nº 13.979 de 6 de fevereiro de 2020.

**MANTENHA O DISTANCIAMENTO SOCIAL, USO DE MÁSCARA E A HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS (ÁLCOOL EM GEL OU SABÃO)**

# A INCÓGNITA DO MODELO HÍBRIDO DE TRABALHO

Executar funções laborais, ora em casa, ora na empresa, é tendência no pós-pandemia. Movimento sindical está atento à questão para orientar trabalhadores



QIMONO/PIXABAY

Entre as inúmeras transformações que a pandemia trouxe para o dia a dia das pessoas, uma parece ter chegado para ficar: o teletrabalho, ou modelo híbrido, quando o trabalhador divide a jornada semanal a ser cumprida ora em casa, ora no local de trabalho.

Uma pesquisa realizada pelo Google Cloud entre dezembro de 2020 e janeiro de 2021 mostra que muitas empresas, de variados setores, já definiram a adoção deste formato, que mescla o home office à ida ao escritório, assim que a crise sanitária passar. Um dado interessante dessa pesquisa é que 59% dos colaboradores de 33% das empresas que ainda não decidiram como irão atuar, preferem o modelo híbrido. Entre os jovens de 18 a 21 anos, a porcentagem é ainda mais alta: 76%.

Essa flexibilidade parece atrair muito os profissionais, mas é preciso ter muito cuidado para não abrir mão de nenhum direito trabalhista conquistado.

Para a coordenadora da COE (Comissão de Organização dos Empregados) do Santander, dirigente da Afubesp e do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Lucimara Malaquias, é necessário que os atores compreendam os prejuízos e os benefícios desta nova forma de trabalho, pois é um terreno novo para todos os lados. "Há mais incertezas do que verdades absolutas neste processo, tanto as empresas quanto o movimento sindical ainda estão em estudo das implicações do novo modelo. As empresas apontam para um ganho de produtividade neste regime e uma redução de custo, que tenderia a ser repassada para o trabalhador. É aí que a negociação coletiva ganha ainda mais importância, portanto as categorias que tiverem mais organização terão melhores condições de minimizar os impactos

negativos para os trabalhadores", argumenta.

## **Tempo de dedicação**

A jornada de trabalho é um dos principais objetos de observação neste sentido. É preciso delimitar muito bem como será o controle dela, os equipamentos a serem utilizados - de aparelhos a aplicativos como o whatsapp business (leia mais sobre o assunto na página 5) - a fim de proteger o direito à desconexão, algo que já é um problema real.

De acordo com a advogada e assessora da secretaria de Saúde do Sindicato, Leonor Poço Jakobsen, o aumento da utilização de apps de comunicação fragilizou os limites entre trabalho e descanso. "Os aplicativos de mensagem são uma nova ferramenta profissional que possibi-

litam estabelecer uma jornada ilimitada de trabalho. O empregado perde sua privacidade, o direito de se relacionar socialmente e o direito de descanso. Imagine esta realidade para uma categoria com uma alta incidência de adoecimento psicológico e emocional. Os bancários se verão destituídos da sua vida privada e terão uma ferramenta de trabalho inserida na vida pessoal, no momento de lazer ou de descanso.”

A importância da desconexão é tema de debate em outros países, como a França. “É uma garantia mínima para que o trabalhador tenha preservada sua saúde psíquica, que é assegurada por meio do direito ao descanso, que naquele horário ele vai se desligar do trabalho, estar com a família, com os amigos ou simplesmente descansar.”

### Desafios

Traduzir esta nova realidade num acordo coletivo que garanta minimamente, o direito ao descanso, à saúde, a uma jornada de trabalho que tenha bem definido início, intervalo e fim é o grande desafio do movimento sindical neste momento, segundo Lucimara

Mas ainda há mais na mira da garantia de direitos. É preciso também garantir que a responsabilidade com os custos do trabalho seja do empregador. “Para isso, a luta se dará nos âmbitos da negociação coletiva e jurídico, pois ainda não há legislação adequada que abranja essa nova realidade do mundo do trabalho”, comenta a dirigente, que conclui: “Um campo aberto que é urgente: a luta por regulamentação e a definição de parâmetros mínimos necessários para a preservação dos direitos”.

## ESCRAVOS DO WHATSAPP

Um aplicativo que apita dia e noite, os sete dias da semana. É raro encontrar quem fique sem dar uma olhadinha no celular pra ver se tem uma mensagem importante ou urgente, seja da família, dos amigos. E se, em pleno final de semana, ou fora do horário comercial, um recado de trabalho chega é inevitável não ver também, mesmo que esteja silenciado.

O uso dos celulares particulares para fins profissionais leva a uma escravidão, que adocece. É o que tem ocorrido com os gerentes do Santander, que foram orientados a baixar a versão Business em seus aparelhos do aplicativo para atender os clientes na mesa de trabalho, que acaba indo pra casa junto com eles.

“Essa mudança configura violação gravíssima ao direito de descanso, ao direito à jornada de trabalho e, no caso do trabalhador afastado, ao direito de recuperação. Há relatos de bancários recebendo ameaças de clientes, o que agrava ainda mais a situação. Além disso, o banco transfere custos da sua operação ao trabalhador, que tem de usar o celular próprio e os dados do seu plano para trabalhar”, afirma a dirigente da Afubesp e diretora executiva do Sindicato, Vera Marchioni.

Há menos de um mês, o Santander publicou comunicado informando que é proibido vincular números de telefone do Santander a quaisquer aplicativos de mensagem e ainda diz que “toda e qualquer ferramenta de trabalho deve ser validada no âmbito corporativo”. Ao mesmo tempo, orienta seus profissionais a baixarem apps em seus celulares particulares.

Pra piorar, o sindicato recebeu a denúncia que o banco está removendo os telefones fixos e ramais das mesas de trabalho, por conta da implantação da plataforma Teams da Microsoft para comunicação interna e externa, e que os funcionários deverão informar na sua assinatura o número pessoal.

“Encaminhamos carta e pautamos negociação sobre o utilização do WhatsApp Business e Teams”, afirma Vera.

A reivindicação é que a empresa forneça aparelho de celular exclusivo para o uso profissional, assim como já ocorre com os gerentes business II, e determine que o aparelho seja desligado fora do horário de expediente.



FREENIK

## NOVO CONVÊNIO RECIPROCIDADE NA CABESP

Após meses de espera e inúmeras manifestações de insatisfação dos associados que utilizam o convênio reciprocidade, especialmente no Nordeste, a Cabesp finalmente divulgou solução para a questão: a celebração de convênio com a CNU (Central Nacional Unimed).

Para o presidente da Afubesp, Camilo Fernandes essa é uma boa notícia. A entidade fez diversas gestões buscando solução para o caso e denunciando as dificuldades dos banespianos em matérias em seus canais de comunicação. “Esperamos que os associados e beneficiários dessas regiões possam ter um atendimento de qualidade e com o respeito que merecem”, comenta.

Uma carta informativa já foi enviada pela Caixa Beneficente aos usuários. Nela, é comunicado que a partir de 20 de julho, aqueles que residem fora do estado de São Paulo estão liberados a usufruir da rede de hospitais, clínicas, consultórios e laboratórios da CNU.

Isso quer dizer que a mudança alcança os beneficiários de 21 estados do país (confira quais são no site da Afubesp).

A correspondência também informa que “com a contratação dos serviços da CNU, os atendimentos prestados por outras operadoras nas regiões citadas serão cessados no prazo de 60 dias”.

Importante registrar que qualquer problema de atendimento deve ser relatado imediatamente nos canais de atendimento da Cabesp, seja no Disk Cabesp ou na Ouvidoria. “Lembramos que a Afubesp continua a disposição de todos os associados que necessitarem de alguma intermediação junto a direção da Cabesp”, conclui Fernandes.

## SOLIDARIEDADE AO POVO DE RUA



**Ação contra a fome e o frio**

Ajude o Comitê Betinho a apoiar projetos sociais. Estamos adquirindo alimentos e cobertores para pessoas em situação de rua.

Transfira qualquer valor. A população de rua agradece.

Banco do Brasil - Ag. 0014-0  
 Conta Poupança 8546-9  
 Bradesco - Ag. 333-9  
 Conta Poupança 1508116-6  
 Caixa - Ag. 1004  
 Conta Poupança 15347202-6  
 Itaú - Ag. 7657  
 Conta Poupança 12153-0300  
 Santander - Ag. 10011  
 Conta Corrente 13-021401-9

Incentivo  
 Ação da Cidadania  
 COMITÊ BETINHO

Chave Pix: comitebetinho@uol.com.br ou <http://comitebetinho.org.br/deposito-bancario>

A nova etapa de trabalho do Comitê Betinho durante a pandemia engloba a transferência de recursos para projetos sociais voltados para matar a fome e aquecer as pessoas em situação de rua.

Para seguir com esta ação tão importante, a entidade conta com a solidariedade dos associados da Afubesp na doação de qualquer valor por transferência bancária ou pagamento por pix nas contas do Comitê.

*A Afubesp apoia esta causa!*

## PERSEGUIÇÃO AOS AFASTADOS

O banco Santander tem provocado piora na saúde mental, emocional e física dos trabalhadores afastados por doença. Uma das medidas nesse sentido é o desconto da assistência médica na conta corrente dos bancários que estão afastados sem remuneração e sem direito à complementação salarial prevista em cláusula na CCT.

Antes, o desconto da assistência médica na folha de pagamento para todos os trabalhadores afastados, independentemente de ter ou não complementação salarial. Nesse caso, o bancário contraia uma dívida com o banco/RH/empregador decorrente da sua relação de emprego, e não tinha que pagar juros. Agora, com o desconto em conta corrente do trabalhador, isso gera encargos e taxas caso o funcionário não tenha dinheiro na conta.

O Santander alega que passou a fazer isso porque se trata de uma relação de consumo.

O Sindicato dos Bancários de São Paulo já encaminhou pedido de reunião com o banco para tratar do assunto, onde irá reivindicar que o débito volte para a folha de pagamento e que no retorno ao trabalho, o saldo da dívida com a assistência médica seja parcelado, caso for superior a 30% do salário.



FORTECH/PANAMA

# JUSTIÇA MANDA APURAR SERVIÇO PASSADO

Determinação do TJ-SP é vitória; próxima batalha é conquistar a suspensão de análise do Plano CD pela Previc

**O**s participantes do Plano II do Banesprev conquistaram uma importante vitória em relação à luta pelo reconhecimento do serviço passado. O Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJ-SP) anulou a decisão de primeira instância que havia julgado improcedente o pedido de perícia e determinou a apuração do pagamento ou não do serviço passado na criação do Plano II do Banesprev. Com isso, Afubesp e sindicatos agora pedem à diretoria da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) que suspenda a análise do novo Plano de Contribuição Definida (CD) até que a sentença definitiva seja dada.

No acórdão do TJ (íntegra no site), a desembargadora Berenice Marcondes Cesar argumenta que a decisão anterior de primeira instância agiu em desfavor dos autores da ação (Afubesp, Sindicato dos Bancários de São Paulo, Contraf e Fetec-SP), por não ter garantido o direito da perícia para apurar o pagamento ou não referente aos valores referentes ao ser-



viço passado, na migração do Plano I para o Plano II. “Com efeito, o processo somente pode alcançar sua finalidade social se, além de ter atingido seu objetivo, houver concedido às partes a oportunidade de se utilizarem de todos os seus direitos e garantias (...), em especial as garantias da ampla defesa e do contraditório, o que não ocorreu”, diz o documento.

A irregularidade é o principal fator de desequilíbrio do plano de benefícios, causando déficits que poderiam ser reduzidos, ou mesmo eliminados. A falta do aporte obriga o Plano II ao pagamento de contribuições extraordinárias.

O desdobramento é mais um argumento contra a migração ao Novo Plano CD que o Santander tenta vender aos participantes com meias verdades. Quem migrar dará quitação a

esta dívida em suas reservas matemáticas, das quais serão deduzidos os déficits, grande parte, senão a totalidade, decorrentes da falta do aporte do serviço passado - fora todas as outras implicações já divulgadas. Pensando nisso, o Comitê Gestor do Plano II protocolou carta requerendo a suspensão imediata da análise do plano.

“Requeremos suspensão (...) até sentença definitiva, com trânsito em julgado, porque a reserva constituída atualmente no atual plano pode estar a menor pela possível condenação do patrocinador na ação sub judice no pagamento de aporte correspondente ao Serviço Passado. Alertamos que a migração para um novo plano, caso seja aprovado pela Previc, poderá causar graves danos àqueles que migrarem”, alerta o documento.

# DA HORTA À MESA

O hábito de cultivar o alimento reverte lógica de consumir e descartar, além de ser mais saudável e sustentável



Consumir e produzir o próprio alimento é possível? De acordo com a nutricionista e pedagoga Solange Redolfi, essa tarefa é mais simples do que imaginamos. Comprar alimentos nos mercados e feiras é o costume da maioria, mas o caminho contrário é viável e ecológico, além de por vezes terapêutico. Uma simples horta, até mesmo em vasos e pequenos espaços, pode render verduras, ervas e vegetais que saem da horta para o prato, sem intermediários.

De antemão, é preciso pensar na nossa relação com a comida. Em uma hora e meia de palestra virtual no #QVNaQuarentena de junho (ainda disponível nas redes sociais da Afubesp), a nutricionista reforçou a importância dos nutrientes para o corpo humano. "Temos que pensar se os alimentos que estamos consumindo têm equilíbrio. Frutas, vegetais, carboidratos, proteínas, precisam estar sempre em diversidade

em nosso prato. Cada alimento complementa o outro em nutrientes", frisou Solange.

Segundo a nutricionista, a organização determina a qualidade da alimentação da família. "Dessa forma conseguimos inserir cada vez mais alimentos in natura na dieta, além de dar variedade", diz. Sempre que possível, é bom optar pelo alimento in natura, pois isso afeta diretamente o ciclo da comida. Um exemplo é de um suco de abacaxi, que pode ser feito com a fruta, ou podemos comprá-lo já pronto. As embalagens plásticas das opções processadas vão direto para o lixo, já o abacaxi in natura pode retornar para a terra para, assim, gerar novos frutos.

E é assim que entra o hábito de cultivar. Do abacaxi que serviu para um suco, é possível separar a coroa e deixá-la em um recipiente com água até que ela crie raízes - então ela estará pronta para ser plantada. Das sementes do tomate pode

nascer um pé, e de lá, outros tomates para colorir outras saladas. As opções são infinitas. O primeiro passo é observar o espaço. Caso more em uma casa com quintal, é possível plantar no chão; em um apartamento, fazer hortas verticais, por exemplo. "Depois, pense no que a família gosta de comer. Quando falamos em alimentação, falamos em gosto, em afetividade. Daí, a escolha do que plantar", explica.

Solange dá algumas dicas para o momento do plantio. "É importante saber qual o tipo de solo. Não é aconselhável usar terra encharcada, ela precisa estar mais fofo e solta para o plantio", explicou. Outra dica é por uma camada de grama ou serragem para manter a umidade do solo em dias muito quentes. Quem opta por plantar em vasos, deve ter o cuidado de não plantar dois tipos de plantas diferentes para evitar a disputa de nutrientes do solo. Observe também se há furos para escoar a água, evitando o apodrecimento. Enriqueça o solo com matéria orgânica e prepare-o com substrato. Duas últimas dicas de ouro: não use pó ou borra de café como fertilizante no solo por conta da acidez, e experimente utilizar pó de canela nas folhas contra o aparecimento de fungos e insetos.

## COLOQUE NA AGENDA!

A próxima atividade do programa será, excepcionalmente na terça, dia 27 de julho, às 15h. O assunto da vez é organização da casa e arrumação de armários com a personal organizer, Aline Frutuoso.

A transmissão ao vivo ocorre simultaneamente pelos canais da Afubesp no Facebook e no Youtube.